

## Introdução

A consciência da inexistência de uma verdade única e inquestionável que permeia nossa cultura permite-nos relativizar conceitos, fatos e pensamentos. É nesses mecanismos de criações variáveis de verdades, sempre renováveis, que se encontra o caráter ficcional de nossa sociedade. As esferas que a compõem – não mais impermeáveis, mas caoticamente interligadas – pluralizam-se e hibridizam-se por meio de mecanismos de negociação entre as informações que circulam globalmente. A arte contemporânea, como os demais campos, manifesta essa articulação das diferenças e, por meio de um processo de negociação, surgem questões híbridas e transitórias, que a caracterizam.

## Questão de Pesquisa

Como apreender a documentação da arte contemporânea em uma realidade, cujas verdades se constituem de projeções temporárias e podem ser compreendidas como simulações?

## Objetivos

- A pesquisa problematiza a documentação como um processo ficcional, cujas informações são negociadas e, por isso, de conteúdo relativo;
- Visa abordar o registro de uma forma mais próxima às discussões contemporâneas relacionadas à inexistência de uma verdade;
- Volta-se a pensar novos mecanismos para tratar a documentação;
- Enfatiza a constituição de um laboratório de pesquisas de alto nível sobre a arte contemporânea no Rio Grande do Sul, que sistematize e promova o intercâmbio de informações em ambiente web.

## Metodologia

- Levantamento bibliográfico com fontes de caráter interdisciplinar;
- Levantamento documental sobre arte contemporânea em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul;
- Pesquisa de campo envolvendo entrevistas com agentes do campo artístico e cultural local;
- Análise de conteúdo.

## Conclusões Parciais

O documento é:

- elaborado a partir de um ponto de vista de origem variada;
- todos os pontos de vista podem ser válidos, assim como nenhum é necessariamente verdadeiro;
- destarte, o registro é uma construção variável – simulada;

O espaço, no qual o documento é construído é:

- um local de potência que se estabelece numa rede caótica;
- através de pontos divergentes, elaboram-se seqüências fragmentárias determinadas pela consciência daquele que trafega entre essas informações;
- as articulações construídas nunca são fixas; mas negociáveis – assim como ocorre no ambiente web;

O ambiente web:

- por naturalmente constituir um espaço de rede é propício para abarcar documentos de origens diversas;
- permite negociações entre as informações que o constituem;
- gera discussões a partir destas articulações;
- permite que as informações estejam sempre em movimento, gerando novas possibilidades de negociação ;
- está em acordo com o aspecto que apresenta o espaço simulado como um espaço latente, como um local de potência;

A partir desses aspectos é possível constituir um processo de documentação que busca compreender pontos de vista múltiplos.

## Perspectivas

- Constituição do espaço do Centro de Documentação e Pesquisa em ambiente web com base na fundamentação teórica elaborada;
- Formação do corpo de material a ser divulgado no site do CDP;
- Elaboração de critérios metodológicos para seleção e organização do material;
- Análise de arquivos de artistas e elaboração de materiais para discussão no ambiente web.

## Bibliografia Básica

- ANJOS, Moacir dos. *Local/global: arte em trânsito* – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- BALANDIER, Georges. *O contorno: poder e modernidade* – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- BAUDRILLARD, Jean. *Senhas*. – Rio de Janeiro: DIFEL, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Simulacros e Simulação*. – Lisboa: Relógio d'Água, 1991.
- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- CAUQUELIN, Anne. *Arte Contemporânea: uma introdução* – São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DELEUZE, Gilles. *Platão e o simulacro*. In: *Lógica do Sentido* – 4 ed. – São Paulo: Perspectiva, 2000. pp. 259-271.
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso* – São Paulo: Edições Loyola, 1996. 79 p.
- \_\_\_\_\_. *Estética: literatura e pintura, música e cinema*; org. e seleção Manoel Barros da Motta – 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. (Ditos e Escritos III).
- FREIRE, Cristina, Org.; LONGONI, Ana, Org. *Conceitualismos do Sul/ Sur* – São Paulo: Annablume; USP-MAC; AECID, 2009.
- KUMAR, Krishan. *Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo* – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- KWON, Miwon. *One Place After Another: Site-specific art and locational identity* – Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2004.
- LIPOVETSKY, Gilles. *A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada*. Gilles Lipovetsky e Jean Serroy – São Paulo: Companhia das Letras, 2011.